

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2023
com Relatório do Auditor
Independente

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Administração e Conselho de Administração da
Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Marabá – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Siderúrgica Norte Brasil S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Siderúrgica Norte Brasil S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 28 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC CE- 003141/ F- 5



Pedro Barroso Silva Junior

Contador CRC CE 021967/O-5

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022		Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.460	218.275	Fornecedores	14	113.238	183.132
Aplicações financeiras	5	41.038	32.116	Obrigações sociais e trabalhistas		25.230	17.276
Contas a receber de clientes	6	152.449	237.673	Financiamentos e empréstimos	15	41.742	871
Estoques	7	693.113	510.611	Debêntures	16	-	44.526
Impostos a recuperar		13.207	5.414	Impostos a recolher	17	21.234	15.403
Pagamentos antecipados	9	105.376	64.005	Imposto de renda e contribuição social	17	1.591	8.296
Outras contas a receber		<u>25.423</u>	<u>10.363</u>	Adiantamentos de clientes		29.079	33.708
Total do ativo circulante		1.049.066	1.078.457	Dividendos a pagar	10	106.891	138.372
				Transações com partes relacionadas	10	474	-
				Outras contas a pagar		<u>27.751</u>	<u>39.555</u>
				Total do passivo circulante		367.230	481.139
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	15.467	14.160	Fornecedores	14	7.072	10.186
Pagamentos antecipados	9	266.740	214.379	Financiamentos e empréstimos	15	4.469	10.857
Depósitos judiciais		6.085	4.572	Debêntures	16	-	148.471
Transações com partes relacionadas	10	783.835	1.191.825	Impostos a recolher	17	19.029	26.321
Outras contas a receber		<u>4.492</u>	<u>4.857</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	83.557	72.224
Total do realizável a longo prazo		1.076.619	1.429.793	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	27.575	27.575
Investimentos	11	116.493	111.505	Mútuos com partes relacionadas	10	9.321	66.505
Propriedades para investimento	12	113.732	29.136	Outras contas a pagar		4.566	4.566
Imobilizado	13	1.144.115	832.649	Provisão para contingências	18	<u>2.339</u>	<u>4.953</u>
Intangível		<u>5.033</u>	<u>3.263</u>	Total do passivo não circulante		157.928	371.658
Total do ativo não circulante		2.455.992	2.406.346	Patrimônio líquido	19		
				Capital social		387.897	387.897
				Reserva de capital		3.561	3.561
				Reservas de lucros		2.575.781	2.227.887
				Ajustes de avaliação patrimonial		12.661	12.661
				Total do patrimônio líquido		2.979.900	2.632.006
Total do ativo		<u>3.505.058</u>	<u>3.484.803</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.505.058</u>	<u>3.484.803</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	20	2.031.671	2.614.289
Custos dos produtos vendidos	21	<u>(1.456.633)</u>	<u>(1.636.582)</u>
Lucro bruto		575.038	977.707
Despesas (receitas) operacionais			
Vendas	21	(214.615)	(230.342)
Provisão para perdas esperadas com créditos	21	(5.568)	(2.912)
Administrativas e gerais	21	(62.769)	(59.885)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	21	<u>79.375</u>	<u>7.560</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		371.461	692.128
Receitas financeiras	22	60.398	49.422
Despesas financeiras	22	(35.885)	(54.206)
Variações cambiais líquidas	22	<u>2.132</u>	<u>4.154</u>
Resultado financeiro líquido		26.645	(630)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		398.106	691.498
Imposto de renda e contribuição social	8		
Corrente		(6.827)	(58.130)
Diferidos		<u>(11.333)</u>	<u>(3.281)</u>
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferidos)		(18.160)	(61.411)
Lucro líquido do exercício		<u>379.946</u>	<u>630.087</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	379.946	630.087
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>379.946</u>	<u>630.087</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de capital			Reserva de lucros							Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de subvenção de investimento	Reserva legal	Reserva de contingências	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de dividendos não distribuídos	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a disposição da assembleia	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	387.897	3.561	77.579	471.304	958.201	112.914	40.826	113.506	12.661	-	2.178.449
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	630.087	630.087
Constituição de reservas	-	-	-	157.521	375.623	-	-	33.327	-	(566.471)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(112.914)	-	-	-	(63.616)	(176.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	387.897	3.561	77.579	628.825	1.333.824	-	40.826	146.833	12.661	-	2.632.006
Ajustes nos saldos das reservas	-	-	-	-	(235)	-	-	235	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	379.946	379.946
Constituição de reservas	-	-	-	94.987	251.739	-	-	1.168	-	(347.894)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.052)	(32.052)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	387.897	3.561	77.579	723.812	1.585.328	-	40.826	148.236	12.661	-	2.979.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		379.946	630.087
Ajustes para conciliar o resultado do exercício ao caixa:			
Depreciação e amortização	13	44.958	38.682
Juros de financiamentos e empréstimos	15	1.430	260
Juros de debêntures	16	13.498	19.737
Juros sobre mútuos financeiros	16	97	(18.366)
Juros sobre notas comerciais	15	(9.523)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	22	(6.367)	(3.956)
Reversão deságio RJ	15	1.227	-
Bônus de adimplência	15	(91.101)	-
Variação de valor justo de propriedades para investimento	12	(1.720)	243
Valor residual na baixa de ativo imobilizado	13	127	31
Provisão para perdas esperadas com créditos clientes	6	3.649	2.852
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa de outras contas a receber		1.919	60
Reversão de provisão para contingências	18	(2.614)	(33.390)
Variação cambial		(1.136)	(11.831)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8	18.160	61.411
Atualização monetária sobre venda de participações societárias	15	(3.740)	(3.489)
Lucro líquido ajustado		348.810	682.331
Variações nos ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber de clientes		81.407	(23.587)
Estoques		(182.502)	143.945
Impostos a recuperar		(10.440)	(2.052)
Pagamentos antecipados		(93.732)	(273.697)
Depósitos judiciais		(1.513)	(1.794)
Outras contas a receber		(16.932)	(4.459)
Variações nos passivos circulante e não circulantes			
Fornecedores		(71.872)	71.861
Obrigações sociais e trabalhistas		7.954	17.276
Operações de desconto de duplicatas		41.350	(94.200)
Outras contas a pagar		(14.073)	(15.931)
Impostos a recolher		(7.187)	2.078
Adiantamentos de clientes		(4.628)	(30.567)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		76.642	471.204
Pagamento de encargos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos		(191)	(259)
Pagamento de encargos financeiros relacionados a debêntures	16	(10.181)	(14.823)
Pagamento de IRPJ e CSLL		(10.387)	(68.907)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		55.883	387.215
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5.b	(64.765)	(30.004)
Resgates de aplicações financeiras	5.b	60.406	-
Aquisição de investimentos	11	(4.988)	(4.988)
Aquisição de imobilizado	14	(355.797)	(199.129)
Aquisição de intangível		(2.538)	(1.114)
Aquisição de propriedade para investimento	13	(82.693)	(15.438)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	15	-	(379.922)
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	15	954.372	509.064
Notas comerciais concedidas partes relacionadas	15	(750.000)	-
Recebimento notas comerciais concedidas partes relacionadas	15	230.000	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(16.003)	(121.531)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(637)	(874)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	15	63.940	71.560
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	15	(134.252)	(69.579)
Pagamento de debêntures	16	(105.213)	(30.088)
Pagamento de dividendos	15	(63.533)	(29.426)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(239.695)	(58.407)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(199.815)	207.277
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		218.275	10.998
No final do exercício		18.460	218.275
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(199.815)	207.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.254.854	2.909.069
Outras receitas	102.272	26.729
Receitas relativas à construção de ativos próprios	230.805	156.668
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(5.568)	(2.912)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.182.990)	(1.398.661)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(511.436)	(433.099)
Perda/recuperação de valores ativos	(8.666)	(1.009)
Outros	4.241	(2.365)
Valor adicionado bruto	883.512	1.254.420
Depreciação e amortização	(44.958)	(38.682)
Valor adicionado líquido	838.554	1.215.738
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	56.612	48.903
Valor adicionado total a distribuir	895.166	1.264.641
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	195.949	153.854
Remuneração direta	139.817	114.225
Benefícios	45.686	31.343
FGTS	10.446	8.286
Impostos, taxas e contribuições	261.444	415.953
Federais	209.231	323.667
Estaduais	49.867	75.398
Municipais	1.323	166
Outros impostos, taxas e contribuições	1.023	16.722
Remuneração de capitais de terceiros	57.827	64.747
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	27.200	42.554
Aluguéis	30.627	22.193
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	32.052	63.616
Lucro líquido do exercício	347.894	566.471
Valor adicionado total distribuído	895.166	1.264.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Siderúrgica Norte Brasil S.A. (“Sinobras” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semiacabados de aço; ferro-gusa, bem como a exportação desses produtos.

Produzindo aço desde maio de 2008, a Companhia é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país.

Recuperação judicial

Em 4 de maio de 2017, a Siderúrgica Norte Brasil S.A., em conjunto com a controladora WMA Participações S.A. e as outras empresas do grupo: Aço Cearense Comercial Ltda., Aço Cearense Industrial Ltda. e Sinobras Florestal Ltda. ajuizaram pedido de recuperação judicial, na Comarca de Fortaleza, Estado do Ceará, distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Recuperação de Empresas e Falências.

A Companhia, considerando os desafios decorrentes da crise econômica no Brasil, que impactaram principalmente os setores de siderurgia e metalurgia, as dificuldades para encontrar uma alternativa viável junto aos credores, bem como para ajustar a estrutura de capital, entendeu ser indispensável buscar uma recuperação judicial diferenciada, preventiva e responsável, tendo como premissa a manutenção da saúde financeira e operacional da Companhia.

Assim, o pedido de recuperação judicial objetivou a reestruturação financeira da Companhia e não pretendia alterar as relações comerciais. Os saldos em aberto decorrentes do plano de recuperação judicial encontram-se substancialmente liquidados, com exceção dos valores em aberto e apresentados nessas demonstrações financeiras com destaque de saldos decorrentes do plano de recuperação judicial.

Em maio de 2022, o juiz determinou o início dos trâmites para encerramento do processo de Recuperação Judicial, intimando as partes, credores e administrador judicial para manifestarem-se. Em julho de 2022, houve a manifestação do Ministério Público favorável ao encerramento. Finalmente, em 29 de setembro de 2022, o processo encontrou-se concluso com o juiz.

Em 05 de outubro de 2022, após ouvidas as partes, credores, ministério público e administrador judicial, foi proferida pelo juiz a sentença de encerramento da recuperação judicial, a qual foi publicada no diário oficial da justiça em 10 de outubro de 2022.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas Demonstrações financeiras em 28 de maio de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, bem como alguns ativos que sofreram reavaliação na adoção inicial dos CPCs (custo atribuído) e as propriedades para investimentos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Entretanto, não há julgamento significativo utilizado pela administração.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos estão inclusos nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota 13 - Vida útil do ativo imobilizado
- Nota 18 - provisão para contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas Demonstrações financeiras.

3.1 Reconhecimento de receita

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receberem pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida, deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos prometidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens.

Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente.

3.2 Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.3 Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem, contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e outras contas a receber.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do resultado incluem as aplicações financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes)

Para os ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável, apenas para o contas a receber e outras contas a receber foram reconhecidas perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pois de acordo com a avaliação da Companhia, os demais itens apresentam baixo risco associado e não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

(ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados em premissas que levam em consideração principalmente as condições de mercado existentes na data do balanço. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.5 Provisão para recuperação dos ativos

A Companhia analisa a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

3.6 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.7 Investimentos

Os investimentos permanentes, por não representarem controladas e/ou coligadas, são avaliados ao custo de aquisição deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.8 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

3.9 Provisões diversas

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.10 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11 Imposto de renda e contribuição social corrente

No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do imposto de renda, cujo valor é destinado a reserva de lucros - Reserva de incentivos fiscais - a Companhia é beneficiária, de redução de 75% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de venda de laminados e trefilados (lucro da exploração).

A despesa de imposto de renda e CSLL corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data do encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

3.12 Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias

dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

3.13 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do exercício de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

3.14 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas, despesas com juros sobre empréstimos, debêntures e sobre outras obrigações e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.15 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.16 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. *Classificação dos passivos e como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)*

As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros.

As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

b. *Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)*

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com

fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia, está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos conta movimento	10.301	8.704
Aplicações financeiras	8.159	209.571
	18.460	218.275

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras referem-se exclusivamente a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações compromissadas, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 101,11% do CDI (104,50% do CDI em 31 de dezembro de 2022) e garantem, substancialmente, liquidez imediata. Essas aplicações podem ser resgatadas antes do seu prazo de vencimento, podendo haver variação insignificante nos rendimentos e por essa razão foram considerados como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras referem-se, a cotas de fundo de investimento multimercado no valor de R\$ 10.755 (R\$32.116 em 2022) com liquidez de 60 dias e rentabilidade média de 98,75% em CDI (101,63% do CDI em 31 de dezembro de 2022). As aplicações registradas no longo prazo, R\$ 15.467 (R\$14.160 em 2022) estão vinculadas a dívidas pertencentes ao plano de recuperação judicial, com previsão de resgate apenas ao final do fluxo de pagamentos, estimado para 2036..

a. Composição do saldo

	31/12/2023	31/12/2022
CDB	45.750	14.160
Fundos de investimentos	10.755	32.116
	56.505	46.276

b. Movimentação aplicações financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	46.276	12.316
Aplicação	64.765	30.004
Rendimento	6.367	3.956
IRRF	(497)	-
Resgate	(60.406)	-
	<u>56.505</u>	<u>46.276</u>

6 Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes - mercado interno	169.045	145.502
Partes relacionadas (Nota 10)	<u>6.545</u>	<u>120.740</u>
	175.590	266.242
Provisão para perdas esperadas	<u>(23.141)</u>	<u>(28.569)</u>
Total	<u>152.449</u>	<u>237.673</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, nenhum cliente, individualmente, representa mais de 10% do saldo total de contas a receber.

Por vencimento dos títulos

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	125.511	135.911
Vencidos		
1 a 60 dias	21.363	29.220
61 a 120 dias	1.093	69.226
121 a 180 dias	2.410	2.230
Acima de 180 dias	<u>25.213</u>	<u>29.655</u>
	<u>175.590</u>	<u>266.242</u>

b. Movimentação de provisão para perdas esperadas

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(28.569)	(26.061)
Adições	(6.883)	(11.051)
Reversões	3.234	8.199
Baixas	<u>9.077</u>	<u>344</u>
Saldo final	<u>(23.141)</u>	<u>(28.569)</u>

As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas através de duplicatas, têm recebimento médio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de 19 dias (31 de dezembro de 2022 de 25 dias). A Companhia não realiza ajuste a valor presente por não representar efeito significativo nas demonstrações contábeis.

Critério de mensuração da provisão

Com base na análise individual de seus clientes terceiros, a Administração constitui provisão para perdas esperadas no contas a receber em montante considerado suficiente para fazer frente às eventuais perdas por toda a vida dos títulos. Para mensuração da provisão, a Administração tem por base o histórico de perda e atrasos significativos, além da expectativa de perda esperada sobre os títulos em questão. A análise de risco é realizada de forma individual, considerando seu histórico, situação financeira atual e negociações em andamento. Não há alteração nos critérios para constituição da provisão comparado com 31 de dezembro de 2022.

7 Estoques

	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	150.538	145.129
Produtos semiacabados	323.137	69.470
Matérias-primas	120.076	195.117
Almoxarifado	79.192	84.784
Estoque em trânsito	20.170	16.111
	693.113	510.611

O custo dos produtos vendidos reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 1.456.633 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.636.582).

O aumento observado em produtos semiacabados está relacionado ao aproveitamento da capacidade excedente da aciaria ao longo do ano de 2023 na produção de tarugos, com a finalidade de atender parcialmente a demanda da laminação 02, projeto em andamento com previsão de conclusão no segundo semestre de 2024.

A Companhia, considerando a natureza de suas mercadorias, não possui indicadores que venham requerer a constituição de provisão para perdas sobre os estoques de produtos.

8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal	3.249	6.273
	3.249	6.273
Diferenças temporárias		
Provisão para perda esperadas com contas a receber	5.649	6.273
Provisão para faturado e não entregue	1.269	1.138
Outras provisões	1.622	3.323
	8.540	10.734
Passivo		
Adoção do custo atribuído	(2.923)	(2.923)
Vida útil do ativo imobilizado	(12.396)	(13.319)
Valor justo de propriedades para investimentos	(1.007)	(732)

Impostos diferidos recuperação judicial	(79.020)	(65.984)
	<u>(95.346)</u>	<u>(82.958)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(83.557)</u>	<u>(72.224)</u>

b. Conciliação da despesa

Para o ano de 2023, a Companhia optou pelo regime do Lucro Real Trimestral como forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	398.106	691.498
Alíquota combinada	34%	34%
Impostos de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(135.356)</u>	<u>(235.109)</u>
Incentivo fiscal – ICMS	86.138	105.206
Incentivo fiscal – Redução de IR (Nota 23)	1.291	63.241
(Adições) exclusões, líquidas(i)	<u>29.767</u>	<u>5.251</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(18.160)</u>	<u>(61.411)</u>
Composição:		
Corrente		
Imposto de renda	(5.787)	(88.870)
Benefícios fiscais	1.291	63.241
Contribuição Social	<u>(2.331)</u>	<u>(32.501)</u>
Diferido	<u>(6.827)</u>	<u>(58.130)</u>
	<u>(11.333)</u>	<u>(3.281)</u>
	<u>(18.160)</u>	<u>(61.411)</u>
Alíquota efetiva	5%	9%

- (i) O principal impacto no aumento das adições e exclusões líquidas, é decorrente da diminuição dos incentivos fiscais.

c. Conciliação diferido com impacto no resultado

	Em 31 dezembro 2023				
	Saldo Líquido em 1.º janeiro	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
<i>Em milhares de reais</i>					
Provisão para perda com clientes	6.273	(624)	5.649	5.649	-
Provisão para faturado e não entregue	1.138	131	1.269	1.269	-
Provisão para fretes sobre vendas	2.017	(2.017)	-	-	-
Outras provisões	1.306	316	1.622	1.622	-
Prejuízo fiscal	-	3.249	3.249	-	3.249
Valor Justo	(732)	(275)	(1.007)	-	(1.007)
Custo Atribuído	(2.923)	-	(2.923)	-	(2.923)
Vida Útil Econômica	(13.319)	923	(12.396)	-	(12.396)
Tributos RJ	<u>(65.984)</u>	<u>(13.036)</u>	<u>(79.020)</u>	-	<u>(79.020)</u>
Imposto Líquido passivo (Ativo)	<u>(72.224)</u>	<u>(11.333)</u>	<u>(83.557)</u>	<u>8.540</u>	<u>(92.097)</u>

Em 31 dezembro 2022					
Em milhares de reais	Saldo Líquido em 1.º janeiro	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
Provisão para perda com clientes	13.177	(6.904)	6.273	6.273	-
Provisão para faturado e não entregue	3.429	(2.291)	1.138	1.138	-
Provisão para contingência tributária	11.756	(11.756)	-	-	-
Provisão para fretes sobre vendas	4.310	(2.293)	2.017	2.017	-
Outras provisões	4.376	(3.070)	1.306	1.306	-
Valor Justo	(1.662)	930	(732)	-	(732)
Custo Atribuído	(6.516)	3.593	(2.923)	-	(2.923)
Vida Útil Econômica	(31.829)	18.510	(13.319)	-	(13.319)
Tributos RJ	(65.984)	-	(65.984)	-	(65.984)
Imposto Líquido passivo (Ativo)	<u>(68.943)</u>	<u>(3.281)</u>	<u>(72.224)</u>	<u>10.734</u>	<u>(82.958)</u>

9 Pagamentos antecipados

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores nacionais	19.909	17.570
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	28.763	16.284
Adiantamento a fornecedores intercompany (nota 10)	321.559	241.906
Adiantamentos a funcionários	616	567
Outros adiantamentos	<u>1.269</u>	<u>2.057</u>
	372.116	278.384
Circulante	105.376	64.005
Não Circulante	266.740	214.379

Os adiantamentos realizados a fornecedores decorrem essencialmente para aquisição de matéria prima e outros insumos utilizados no processo produtivo.

10 Partes relacionadas

As partes relacionadas, natureza das transações e saldos julgados relevantes por parte da Administração estão demonstrados a seguir:

a. Transações ativas

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes (Nota 6)		
Aço Cearense Comercial Ltda.	6.293	120.738
Aço Cearense Industrial Ltda.	217	-
Sinobras Florestal Ltda.	35	2
	<u>6.545</u>	<u>120.740</u>
Outras contas a receber e conta corrente		
WMA Participações S.A.	1.238	1.238
Aço Cearense Comercial Ltda.	-	14
Aço Cearense Industrial Ltda.	4.660	-
	<u>5.898</u>	<u>1.252</u>
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9)		
Aço Cearense Industrial Ltda.	-	120
Sinobras Florestal Ltda.	62.847	27.407
	<u>62.847</u>	<u>27.527</u>
Total do ativo circulante	75.290	149.519
Não circulante		
Adiantamento a fornecedor (Nota 9)		
Sinobras Florestal Ltda.	258.712	214.379
	<u>258.712</u>	<u>214.379</u>
Mútuos ativos (i)		
Aço Cearense Comercial Ltda.	5.695	5.695
Aço Cearense Industrial Ltda.	560.013	971.743
	<u>565.708</u>	<u>977.438</u>
Vendas de participações societárias (ii)		
WMA Participações S.A.	218.127	214.387
	<u>218.127</u>	<u>214.387</u>
Mútuos e venda de participação societária	<u>783.835</u>	<u>1.191.825</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.042.547</u>	<u>1.406.204</u>
Total do ativo	<u><u>1.117.837</u></u>	<u><u>1.555.723</u></u>

b. Transações passivas

	31/12/2023	31/12/2022
Passivo		
Circulante		
Fornecedores (Nota 14)		
Aço Cearense Comercial Ltda.	158	16.378
Aço Cearense Industrial Ltda.	166	-
Aço Cearense Logística Ltda.	10.859	-
Sinobras Florestal Ltda.	-	1
Varejão sucata	380	533
	<u>11.563</u>	<u>16.912</u>
Outras contas a pagar		
Aço Cearense Comercial Ltda.	2.792	3.575
	<u>2.792</u>	<u>3.575</u>
Mútuos passivos		
Pessoas Físicas (iv)	474	-
	<u>474</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar		
Aço Cearense Industrial Ltda.	62.919	73.189
WMA Participações S.A.	43.554	64.818
Acionistas não controladores	418	365
	<u>106.891</u>	<u>138.372</u>
	<u>121.246</u>	<u>158.859</u>
Não circulante		
Mútuos passivos		
Aço Cearense Industrial Ltda.	59	59
Pessoas Físicas (iv)	9.262	66.446
	<u>9.321</u>	<u>66.505</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)		
Aço Cearense Industrial Ltda.	27.575	27.575
	<u>27.575</u>	<u>27.575</u>
	<u>36.896</u>	<u>94.080</u>
Total do passivo	<u>158.142</u>	<u>189.323</u>

c. Transações de resultado

As operações entre partes relacionadas são realizadas em condições específicas pactuadas entre as partes conforme segue:

	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	Fretes	Vendas	Compras	Fretes	Vendas	Compras
Resultado						
Aço Cearense Comercial Ltda.	-	118.176	704	-	96.186	106.882
Aço Cearense Industrial Ltda.	-	157	834	-	43	554
Sinobras Florestal Ltda.	-	64	34.224	-	795	27.372
Aço Cearense logística	47.045	-	-	-	-	-
	<u>47.045</u>	<u>118.397</u>	<u>35.762</u>	<u>-</u>	<u>97.024</u>	<u>134.808</u>
				<u>39.114</u>	<u>41.365</u>	
Gastos compartilhados				<u>39.114</u>	<u>41.365</u>	
Aço Cearense Comercial Ltda.				<u>39.114</u>	<u>41.365</u>	

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Aço Cearense Industrial Ltda.	16.916	25.192
Sinobras Florestal Ltda.	-	424
WMA Participações S.A.	3.740	3.489
	20.656	29.105
Resultado financeiro	20.656	29.105

- (i) Referem-se a contratos de mútuos entre as partes relacionadas. Os contratos são atualizados pela variação da Taxa Referencial (TR), mais 0,5% ao mês, sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu R\$16.916 em receitas com juros sobre esses contratos (R\$25.616 em 31 de dezembro de 2022). Não há prazo pré-definido para recebimento destes mútuos.
- (ii) Em 31 de janeiro de 2014, a Companhia alienou, em favor da controladora WMA Participações S.A. – controladora final, a totalidade das quotas de sua titularidade da Sinobras Florestal Ltda., ou seja, 199.965 (cento e noventa e nove, novecentos e sessenta e cinco) quotas, que corresponde a 99,98% do capital social. O valor será pago pela WMA Participações S.A., em favor da Companhia, conforme disponibilidade financeira da WMA Participações S.A. – Controladora final. O saldo devedor foi atualizado pelo índice da Taxa Referencial (TR).
- (iii) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital recebido do acionista Aço Cearense Industrial Ltda.
- (iv) Em 2022 a Sinobras realizou a contratação de mútuos com partes relacionadas pessoas físicas no valor inicial de R\$61.979 e remuneração de 110% da CDI com prazo de 12 meses, com expectativa de ser prorrogado em comum acordo entre as partes. Em 2023 houve novas contratações no montante de R\$ 62.940 e pagamentos de R\$133.248.

d. Outras partes relacionadas

A Companhia possui outras partes relacionadas, com as quais não efetuou transações no decorrer de 2023, abaixo qualificadas:

- Cia. Geração de Energia Elétrica Paranapanema;
- Elektro Eletricidade e Serviços S.A.;
- União Participações Ltda.;
- Simara Participações e Empreendimentos Ltda.; e
- W Steel Industrial e Comércio Ltda.

e. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é definida a remuneração dos administradores da Companhia, que é distribuída aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

A remuneração dos diretores e dos demais membros do pessoal-chave da Administração, registrada na rubrica de “despesas administrativas e gerais” em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$1.523 (R\$1.465 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia não concede ao seu pessoal-chave qualquer benefício de longo prazo, inclusive e especialmente, licença por anos de serviços, benefícios pós-emprego, tais como pensões e benefícios de aposentaria.

11 Investimentos

A Companhia para garantir a sustentabilidade energética de sua usina em Marabá/PA tem participação de 1% na SPE (Sociedade de Propósito Específico) - Norte Energia S.A. - companhia responsável pela implantação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Trata-se de investimento estratégico, pois assegura e possibilita (informações não auditadas pelos auditores independentes):

- Suficiência energética para produção de até 600 mil toneladas de aço por ano;
- Operação em horário de ponta, o que aumenta a utilização dos equipamentos em 20% nos dias úteis;
- Melhor qualidade da energia disponibilizada;
- Redução do custo energético e por consequência a redução do custo de produção; e
- Maior competitividade.

De acordo com o CPC 48, todos os investimentos em instrumentos patrimoniais e contratos relativos a esses instrumentos devem ser mensurados ao valor justo. Contudo em circunstância limitada, o custo pode ser uma estimativa apropriada do valor justo. Esse pode ser o caso se não houver informações suficientes mais recentes disponíveis para mensurar o valor justo, ou se houver ampla gama de mensurações ao valor justo possíveis e o custo representar a melhor estimativa do valor justo nessa gama.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$116.493 (R\$111.505 em 31 de dezembro de 2022) está registrado ao custo de aquisição do investimento. No período findo em 31 de dezembro de 2023 foi realizado aporte de R\$4.988 (R\$4.989 no período findo em 31 de dezembro de 2022). Não há efeito de equivalência patrimonial, pois não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição e deduzidos de *impairment*, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023, não foi identificado nenhum indício de *impairment* para registro no investimento.

12 Propriedade para investimentos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	29.136	13.275
Aquisições	82.693	15.438
Dação de pagamento	169	665
Reclassificação	14	-
Ajuste a valor justo	1.720	(242)
Saldo final	<u>113.732</u>	<u>29.136</u>

A Companhia realiza anualmente a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método evolutivo, em que o valor do terreno foi obtido pelo Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das edificações e benfeitorias pelo Método da Quantificação de Custo.

Em 2023 a Companhia realizou a aquisição de três terrenos situados na cidade de Fortaleza, visando custo de oportunidade e expectativa de valorização nos próximos anos.

13 Imobilizado

a. Composição

		31/12/2023		31/12/2022	
	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	20.707	-	20.707	20.721
Obras civis	4,03%	202.134	(96.947)	105.187	107.453
Instalações	9,34%	122.461	(106.791)	15.670	18.419
Máquinas e equipamentos	8,84%	494.950	(337.942)	157.008	166.595
Móveis, aparelhos e acessórios	10,19%	5.406	(2.418)	2.988	1.473
Veículos	17,58%	59.350	(24.032)	35.318	5.811
Equipamentos de processamentos de dados	19,98%	9.246	(5.041)	4.205	2.104
		914.254	(573.171)	341.083	322.576
Adiantamento a fornecedores		5.971	-	5.971	19.938
Imobilizações em andamento (a)		797.061	-	797.061	490.135
		803.032	-	803.032	510.073
		1.717.286	(573.171)	1.144.115	832.649
				31/12/2022	31/12/2021
	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	20.721	-	20.721	20.721
Obras civis	4,03%	196.420	(88.967)	107.453	114.896
Instalações	9,31%	121.273	(102.854)	18.419	20.320
Máquinas e equipamentos	8,77%	480.603	(314.008)	166.595	175.574
Móveis, aparelhos e acessórios	10,23%	3.683	(2.210)	1.473	1.037
Veículos	16,67%	23.311	(17.500)	5.811	6.845
Equipamentos de processamentos de dados	20,78%	6.530	(4.426)	2.104	1.623
		852.541	(529.965)	322.576	341.016
Adiantamento a fornecedores		19.938	-	19.938	619
Imobilizações em andamento (a)		490.135	-	490.135	330.138
		510.073	-	510.073	330.757
		1.362.614	(529.965)	832.649	671.773

- (a) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de imobilizações em andamento refere-se, substancialmente, aos projetos de expansão da produção de laminados com a instalação de nova planta e construção de subestação (R\$ 490.399) e linhas de transmissão (R\$ 107.155). A administração estima que estes projetos estejam concluídos até o final do exercício de 2024.

b. Movimentação

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	20.721	-	-	-	-	14	20.707
Obras civis	107.453	-	-	(7.980)	5.714	-	105.187
Instalações	18.419	475	(34)	(4.061)	871	-	15.670
Máquinas e equipamentos	166.595	10.061	(36)	(24.298)	4.686	-	157.008
Móveis, aparelhos e acessórios	1.473	1.774	(19)	(315)	75	-	2.988
Veículos	5.811	4.937	(12)	(6.545)	31.127	-	35.318
Equipamentos de processamentos eletrônicos	2.104	2.723	(26)	(991)	395	-	4.205
	<u>322.576</u>	<u>19.970</u>	<u>(127)</u>	<u>(44.190)</u>	<u>42.868</u>	<u>14</u>	<u>341.083</u>
Adiantamento a fornecedores	19.938	19.713	-	-	(33.680)	-	5.971
Imobilizações em andamento	<u>490.135</u>	<u>316.114</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.188)</u>	<u>-</u>	<u>797.061</u>
	<u>832.649</u>	<u>355.797</u>	<u>(127)</u>	<u>(44.190)</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>1.144.115</u>

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Reclassificação	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	20.721	-	-	-	-	-	20.721
Obras civis	114.896	311	-	(7.813)	59	-	107.453
Instalações	20.320	258	-	(3.980)	1.821	-	18.419
Máquinas e equipamentos	175.574	11.615	(7)	(23.987)	3.400	-	166.595
Móveis, aparelhos e acessórios	1.037	568	(5)	(236)	109	-	1.473
Veículos	6.845	58	-	(1.555)	463	-	5.811
Equipamentos de processamentos eletrônicos	1.623	863	(19)	(643)	280	-	2.104
	<u>341.016</u>	<u>13.673</u>	<u>(31)</u>	<u>(38.214)</u>	<u>6.132</u>	<u>-</u>	<u>322.576</u>
Adiantamento a fornecedores	619	24.411	-	-	(5.092)	-	19.938
Imobilizações em andamento	<u>330.138</u>	<u>161.045</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.040)</u>	<u>(8)</u>	<u>490.135</u>
	<u>671.773</u>	<u>199.129</u>	<u>(31)</u>	<u>(38.214)</u>	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>832.649</u>

c. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado anualmente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

d. Garantias

Parte do saldo do imobilizado (R\$33.684), pertencentes a classe de instalações, máquinas e equipamentos e terrenos foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15).

e. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia analisa anualmente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia. Dessa forma, a Administração da Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável desses grupos de ativos nas Demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

14 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores no país		
Partes relacionadas (Nota 10)	11.563	16.912
Fornecedores diversos	96.670	95.497
Fornecedores no exterior		
Fornecedores - recuperação judicial	9.532	12.822
Fornecedores diversos	2.545	68.087
	<u>120.310</u>	<u>193.318</u>
Circulante	113.238	183.132
Não circulante	7.072	10.186

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía operações que gerassem efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

Fornecedores Recuperação Judicial

Os fornecedores que estão no processo de recuperação judicial estão enquadrados nas categorias listadas no quadro abaixo, com previsão de conclusão em 2036:

Credores	Item	Deságio	Carência	Parcelas (m)
Quirograf. pessoa jurídica	7.3.b	90%	22	182
Quirograf. pessoa física	7.3.c	80%	18	66
Colab. forn. energia	8.3.1	-	12	108
Colab. forn. int. de aço	8.3.5	70%	18	102
Colab. seguradores intern.	8.3.6	75%	18	102

15 Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos médios (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022
Finame – RJ	TR + 0,5%	106	216
Arrendamentos financeiros	TR + 0,50%	-	31
Empréstimos bancários - capital de giro – RJ	TR + 0,50%	4.756	11.481
Duplicatas descontadas	20,70%	41.349	-
		<u>46.211</u>	<u>11.728</u>

Circulante	41.742	871
Não circulante	4.469	10.857

Os bancos que estão no processo de recuperação judicial estão enquadrados nas categorias listadas no quadro abaixo.

Credores	Item	Deságio	Carência	Prazo (m)	Taxa. Pré (a.a.)	Indexador	Custo total (a.a.)
Garantia real	7.2	90%	22	182	0,50%	TR	0,50%
Quirograf. Pessoa Jurídica	7.3.b	90%	22	182	0,50%	TR	0,50%
Colab. Financeiro - Opção A	8.1.7	30%*	17	102	1,00%	CDI	7,50%
Colab. Financeiro - Opção B	8.2.2	40%*	17	102	0,50%	CDI	6,90%

(*) Nesses casos, trata-se de bônus de adimplência a ser concedido de forma parcelada, no 4º, 7º e 10º anos.

Covenants

Os contratos de empréstimos não apresentam covenants financeiros

a. Garantias

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço, e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas, alienação fiduciária de equipamentos e aplicações classificadas no ativo não circulante, ambos avalizados pelos principais acionistas.

Conforme comentado na Nota 13, em 31 de dezembro de 2023, alguns contratos de financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, cujo valor líquido contábil é R\$33.684 (R\$37.751 em 31 de dezembro de 2022).

b. Movimentação

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	11.728	106.801
Pagamento de financiamentos e empréstimos	(637)	(874)
Pagamento de juros	(191)	(259)
Juros financiamentos e empréstimos	1.430	260
Contratações de duplicata descontada	171.078	625.019
Liquidações de duplicatas descontadas	(129.729)	(719.219)
Reversão deságio RJ	1.227	-
Cessão de crédito (i)	(8.695)	-
	46.211	11.728
Saldo final	46.211	11.728

(i) Em junho de 2023 o saldo junto ao banco Votorantim foi cedido via cessão de crédito para parte relacionada pessoa física, entretanto, não houve modificação nos fluxos de pagamentos que seguirá os mesmos critérios estipulados nos termos da recuperação judicial.

c. Cronograma de vencimento das parcelas de longo prazo

	31/12/2023
2025	396
2026	396
2027	396
2028 em diante	<u>3.281</u>
	<u>4.469</u>
	31/12/2022
2024	880
2025	874
2026	874
2027 em diante	<u>8.229</u>
	<u>10.857</u>

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Ativos e Passivos			
	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Debêntures	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>11.728</u>	<u>1.125.320</u>	<u>192.997</u>	<u>138.372</u>
Pagamento de empréstimos	(637)	-	-	-
Captações de empréstimos com partes relacionadas	-	(63.940)	-	-
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas	-	134.252	-	-
Liquidação de Debêntures	-	-	(105.213)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	(63.533)
Total das variações nos fluxos de financiamentos	<u>(637)</u>	<u>70.312</u>	<u>(105.213)</u>	<u>(63.533)</u>
Outras movimentações				
Juros financiamentos a empréstimos	1430	-	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(191)	-	-	-
Duplicata descontada	41.349	-	-	-
Notas comerciais	-	750.000	-	-
Recebimento de notas comerciais cedidas	-	(230.000)	-	-
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	-	(954.372)	-	-
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	-	(97)	-	-
Impostos sobre operações com partes relacionadas	-	5.725	-	-
Juros sobre debentures	-	-	13.498	-
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	(10.181)	-
Bônus adimplência	-	-	(91.101)	-
Atualizações financeiras (Venda de ações)	-	3.740	-	-
Outras movimentações	(7.468)	(6.111)	-	-
Juros sobre notas comerciais	-	9.523	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	32.052
Total das outras variações	<u>35.120</u>	<u>(421.592)</u>	<u>(87.784)</u>	<u>32.052</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.211	774.040	-	106.891

	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Debêntures	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>106.801</u>	<u>1.275.311</u>	<u>218.171</u>	<u>48.259</u>
Duplicata descontada	(94.200)	-	-	-
Captações de empréstimos com partes relacionadas	-	71.560	-	-
Pagamentos de empréstimos com partes relacionadas	(874)	(69.579)	-	-
Liquidação de Debêntures	-	-	(30.088)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	(29.426)
Total das variações nos fluxos de financiamentos	<u>(95.074)</u>	<u>1.981</u>	<u>(30.088)</u>	<u>(29.426)</u>
Outras movimentações				
Juros financiamentos e empréstimos	260	-	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(259)	-	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	379.922	-	-
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	-	(509.064)	-	-
Encargos financeiros sobre partes relacionadas	-	18.366	-	-
Impostos sobre operações com partes relacionadas	-	12.055	-	-
Juros sobre debêntures	-	-	19.737	-
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	(14.823)	-
Atualizações financeiras (Venda de ações)	-	3.489	-	-
Outras movimentações	-	251	-	-
Dividendos a pagar	-	(56.991)	-	119.539
total das outras variações	<u>1</u>	<u>(151.972)</u>	<u>4.914</u>	<u>119.539</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>11.728</u>	<u>1.125.320</u>	<u>192.997</u>	<u>138.372</u>

16 Debêntures

a. Composição

	Parcelas	Encargos (a.a.)	31/12/2023	31/12/2022
Terceira emissão (a)				
Debêntures não conversíveis em ações	-	CDI + 1% a.a.	-	192.997
			<u>-</u>	<u>192.997</u>
Circulante			-	44.526
Não circulante			-	148.471

b. Movimentação

	2023	2022
Saldo inicial	192.997	218.171
Juros sobre as debêntures	13.498	19.737
Juros pagos	(10.181)	(14.823)
Amortização de principal	(105.213)	(30.088)
Bônus adimplência	(91.101)	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>192.997</u>

As debêntures não apresentam covenants financeiros.

17 Impostos a recolher

	31/12/2023	31/12/2022
PIS e COFINS	3.318	1.372
ICMS	7.158	5.005
Parcelamentos estaduais (a)	23.219	27.910
Parcelamentos federais RJ (b)	3.670	4.876
Outros	2.898	2.561
Subtotal	40.263	41.724
IRPJ a recolher	1.161	4.970
CSLL a recolher	430	3.326
Subtotal	1.591	8.296
Circulante	22.825	23.699
Não circulante	19.029	26.321

- (a) A Companhia aderiu ao Parcelamento Ordinário do ICMS ST decorrente de operações interestadual, previsto na IN 15/2019. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas mensais iguais e consecutivas.
- (b) Em 2019, a Companhia aderiu a Parcelamento de Empresário ou Sociedade Empresária em Recuperação Judicial da Receita Federal de débitos de PIS, COFINS, S e MULTA ISOLADA. Conforme disposto na Lei nº 10.522/2012, Art. 10-A, e Instrução Normativa nº 1891/2019, Art. 17, os débitos foram parcelados em 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais e consecutivas, calculadas observando-se os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida consolidada:
- Da 1ª à 12ª prestação: 0,666%.
 - Da 13ª à 24ª prestação: 1%.
 - Da 25ª à 83ª prestação: 1,333%.
 - 84ª prestação: saldo devedor remanescente.

Os débitos de natureza tributária, como é o caso daqueles incluídos em programas de refinanciamento, não estão sujeitos aos termos do processo de recuperação judicial.

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

Vencimentos	2023	2022
2024	-	10.148
2025	8.581	8.307
2026	8.796	7.866
2027	1.652	-
	19.029	26.321

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos concluiu que existem causas cuja probabilidade de perda é estimada como provável em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$2.339 (R\$4.953 em 31 de dezembro de 2022).

	Tributária	Trabalhista	Civil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	34.576	3.755	12	38.343
Constituição	-	2.175	-	2.175
Reversão	(34.576)	(977)	(12)	(35.565)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	4.953	-	4.953
Constituição	-	2.783	-	2.783
Reversão	-	(5.397)	-	(5.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	2.339	-	2.339

A seguir estão divulgadas as principais causas com probabilidade de perda possível, cujas práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a constituição de provisão.

(i) Ações trabalhistas

Para as ações trabalhistas, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$2.198 (R\$2.462 em 31 de dezembro de 2022), portanto, não foram constituídas provisões para essas ações. Desse montante, a Companhia mantém depositado judicialmente o valor de R\$92 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Ações ambientais

Para as ações judiciais e administrativas de natureza ambiental, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$311.043 (R\$518.198 em 31 de dezembro de 2022). Em função do estágio em que se encontram as demandas e em razão das tratativas de negociação com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para conversão das multas administrativas em serviço ambiental por meio da implantação do Projeto Floresta Nativa (PFN), elaborado pela Companhia em conjunto com entidades de ensino e pesquisa, e com a participação de organizações não governamentais e órgãos públicos, na opinião dos assessores legais da Companhia, o desfecho final dessas ações no momento é classificado com chance possível, portanto, nenhuma provisão para perda foi contabilizada nas Demonstrações financeiras.

A Companhia mantém depósito judicial referente à Ação Anulatória de Auto de Infração lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, no valor de R\$79 (R\$79 em 31 de dezembro de 2022).

(iii) Ações tributárias

Para as ações tributárias, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$17.796 (R\$19.137 em 30 de junho de 2022), para as quais não foram constituídas provisões. Desse montante, a Companhia mantém depositado judicialmente o valor de R\$0 (R\$229 em 31 de dezembro de 2022).

(iv) Ações cíveis

Para as ações de natureza cível, a administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 224 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022).

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$387.897, assim representado:

	Quantidade de ações - 2023 e 2022						
	ON	%	PNA	PNB	PNC	Total	%
Acionista							
WMA Participações S.A.	82.945.374	80,02	1.660.392	-	-	84.605.766	67,30
Aço Cearense Industrial	20.707.229	19,97	12.238.484	2.135.597	5.818.447	40.899.757	32,54
Demais acionistas	2.004	0,001	200.656	-	1.730	204.390	0,16
	103.654.607	100	14.099.532	2.135.597	5.820.177	125.709.913	100

- ON - Ações ordinárias nominativas
- PNA - Ações preferenciais nominativas classe “A”
- PNB - Ações preferenciais nominativas classe “B”
- PNC - Ações preferenciais nominativas classe “C”

b. Reserva de capital

Reserva de subvenção de investimento

Corresponde aos valores dos incentivos fiscais de redução do imposto de renda, ao qual a Companhia é beneficiária de redução de 75% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de produção de aço (lucro da exploração). Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva era de R\$3.561.

c. Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e constituída conforme artigo 31 do seu Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva é R\$77.579 (R\$77.579 em 2022) que representa o limite estabelecido na Lei.

Reserva para contingências

É constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, conforme artigo 31 do Estatuto Social, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76, até que seu valor acumulado alcance 50% do patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva é R\$ 723.812 (R\$628.825 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva de incentivos fiscais

Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da reserva é R\$1.585.328 (R\$1.333.824 em 31 de dezembro de 2022).

d. Reservas de lucros

Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com o artigo 31 do Estatuto Social, a Companhia após destinação da reserva legal, reserva para contingências, reserva de lucros - incentivos fiscais e dividendos, constituirá a reserva de retenção de lucros (artigo 196 da Lei nº 6.404/76) destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, até que o projeto de investimento receba o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI), que foi emitido em 16 de dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dessa reserva de retenção de lucros é R\$40.826 (R\$40.826 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva de lucros a disposição da assembleia

Em conformidade com o Art. 31, § 2º, "d", do Estatuto Social e após destinação das reservas legal (5%), de contingências (25%) e de incentivos fiscais e dividendos, a Companhia constituiu reserva de lucros a disposição da Assembleia, no montante de R\$148.236 (R\$146.833 em 31 de dezembro de 2022).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído (*deemed cost*) dos terrenos, no montante de R\$12.661, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. O saldo não apresenta movimentação visto que os bens reavaliados (terrenos) não depreciam.

f. Dividendos

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais e não tem diferenciação na distribuição dos dividendos. O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo aos acionistas na base mínima de 5% (cinco por cento), e na base máxima de 30% (trinta por cento), ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O valor da distribuição de dividendos foi de R\$ 32.052.

20 Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de vendas	2.283.188	2.931.587
(-) Devoluções mercado interno	(22.615)	(26.649)
(-) Tributos incidentes sobre as vendas	(482.249)	(600.079)
Benefícios fiscais (Nota 23)	<u>253.347</u>	<u>309.430</u>
	<u>2.031.671</u>	<u>2.614.289</u>

21 Custos (despesas) e receita por natureza e função

	31/12/2023	31/12/2022
Por natureza:		
Matérias-primas e materiais de consumo	(990.416)	(1.268.058)
Manutenção	(108.381)	(153.964)
Pessoal e encargos	(179.929)	(147.020)
Fretes e carretos	(148.636)	(176.852)
Energéticos - energia e combustíveis	(139.856)	(97.246)
Depreciação e amortização	(44.958)	(38.682)
Gastos compartilhados	(39.113)	(41.365)
Perdas em operações de crédito	(5.568)	(2.912)
Créditos fiscais extemporâneos (a)	18.163	-
Contingências	2.613	(8.453)
Aluguéis e condomínios (b)	(50.791)	(35.807)
Outras	<u>26.662</u>	<u>48.198</u>
	<u>(1.660.210)</u>	<u>(1.922.161)</u>
Por função:		
Custo da mercadoria vendidos	(1.456.633)	(1.636.582)
Vendas	(214.615)	(230.342)
Perdas em operações de crédito	(5.568)	(2.912)
Administrativas e gerais	(62.769)	(59.885)
Outras receitas operacionais, líquidas (c)	<u>79.375</u>	<u>7.560</u>
	<u>(1.660.210)</u>	<u>(1.922.161)</u>

- (a) Em 30/08/2018 a companhia protocolou ação sobre indébito de IRPJ e CSLL calculados sobre o lucro presumidos de ICMS, que até 2017 não era excluído da apuração da Sinobras. O transitado e julgado da homologação saiu em 15/04/2023.
- (b) São aluguéis de curto prazo, por prazos indeterminados e/ou arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor, os quais foram considerados como isenção para reconhecimento de direito de uso e obrigações por arrendamento, conforme previsão do CPC 06 (R2).
- (c) O aumento em outras receitas, decorre essencialmente do bônus de adimplência reconhecido na liquidação das debêntures junto ao BTG.

22 Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	3.786	3.506
Descontos obtidos	111	216
Rendimentos de aplicações	19.350	15.743
Juros ativos	4.484	3.757
Juros ativos - créditos fiscais extemporâneos	14.943	29
Juros ativos com empréstimos a partes relacionadas	-	18.366
Juros ativos – notas comerciais	9.523	-
Outras receitas financeiras	8.201	7.805
	<u>60.398</u>	<u>49.422</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(3.243)	(12.619)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(1.430)	(260)
Encargos financeiros de debêntures	(13.498)	(19.737)
Juros de empréstimos de partes relacionadas	191	259
Descontos concedidos	(372)	(502)
IOF	(36)	(43)
Comissões e corretagens	(514)	(442)
Encargos financeiros sobre desconto de duplicatas	(2.460)	(12.843)
Outras despesas	(14.523)	(8.019)
	<u>(35.885)</u>	<u>(54.206)</u>
Variações cambiais		
Variações cambiais ativas	12.939	18.542
Variações cambiais passivas	(10.807)	(14.388)
	<u>2.132</u>	<u>4.154</u>
Resultado financeiro	<u>26.645</u>	<u>(630)</u>

23 Subvenções governamentais

a. Governo Federal

A Companhia possui benefício fiscal através da SUDAN - Superintendência do Desenvolvimento do nordeste, conforme Laudo Constitutivo n° 120/2018.

Benefício:

- Redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75%.
- Período de vigência do benefício: 10 anos.
- Período de fruição (ano calendário): 01/01/2018 a 31/12/2027.

A Companhia registrou um benefício fiscal de redução de imposto de renda, no montante de R\$1.291, em 31 de dezembro de 2023 (R\$63.241 em 31 de dezembro de 2022), contabilizados como redução da despesa de imposto de renda.

b. Governo Estadual

A Companhia possui benefício fiscal através de Resolução no estado do Pará. O benefício concede crédito presumido, calculado sobre o débito fiscal do ICMS, nas saídas dos produtos

fabricados, de forma que a carga tributária líquida resulta em 2,04% para saídas internas e 1,66% para saídas interestaduais.

Resolução nº 001/2010 - Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará, com vigência a partir de 01/2010 até 12/2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu benefícios fiscais de ICMS, no montante de R\$253.347 (R\$309.430 em 31 de dezembro de 2022), contabilizados como redução da despesa de ICMS.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros). A política de gestão de riscos da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia decorrente da volatilidade dos mercados.

A Companhia segue sua política de gestão de riscos financeiros mitigando fatores ou eventos, que podem impactar no retorno esperado dos ativos. No cerne da política de gestão de riscos financeiros está a diversificação do *portfólio* de operações, exigência de contrapartidas, atualizações de cadastros, controle de garantias, entre outras ações.

b. Gerenciamento dos riscos

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria Financeira juntamente com a Diretoria de Sustentabilidade, visando proteger a rentabilidade do negócio, ou o próprio, de riscos específicos ou sistêmicos, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa.

A Companhia foca suas ações na volatilidade mensal e trimestral para medir o desempenho corporativo, mantendo, todavia, os valores em risco cambial de curto prazo e, quando existentes, naturalmente protegidos por operações de exportação, não necessitando, até o momento, se utilizar de instrumentos derivativos para restringir os riscos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não diferem de forma significativa daqueles registrados nessas demonstrações financeiras. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c. Composição dos saldos

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiro				
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	56.505	56.505	46.276	46.276
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	18.460	-	218.275	-
Conta a receber de clientes	152.449	-	237.673	-
Notas Comerciais	529.523	-	-	-
Partes relacionadas – mútuos financeiros	36.184	-	977.438	-
Total ativo financeiro	793.121	50.605	1.479.662	46.276
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Financiamento e empréstimos	46.211	46.211	11.728	11.728
Fornecedores	120.310	-	193.318	-
Debêntures	-	-	192.997	192.997
Outras contas a pagar	32.317	-	44.121	-
Partes relacionadas – mútuos financeiros	59	-	59	-
Total passivo financeiro	198.897	46.211	442.223	204.725

d. Riscos de mercado

Risco de taxa de câmbio

Parte do saldo de fornecedores da Companhia está suscetível a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o Dólar americano e Euro. Em 31 de dezembro de 2023 foram verificadas variações positivas em relação ao real de 7,21% e 15,34% respectivamente (em 31 de dezembro de 2022, variações negativas de 6,50% e 13,73%).

Risco de taxa de câmbio

A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar em moedas estrangeiras	(12.077)	(80.909)
Déficit apurado	(12.077)	(80.909)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, demonstrados a seguir:

		<u>Moeda dólar (\$000)</u>	
		2023	2022
Passivo em moedas estrangeiras (dólar)	(a)	(2.012)	(14.954)
Passivos em moedas estrangeiras (euro)	(b)	(437)	(529)
Exposição líquida	(a+b)	<u>(2.449)</u>	<u>(15.483)</u>

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$4,8413 e do euro R\$5,3516 em 31 de dezembro de 2023; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 25% na cotação do dólar e euro, passando para R\$6,0516 e R\$6,6895, respectivamente; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 50% da utilizada no cenário provável, passando a R\$7,2620 e R\$8,0274.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

		<u>31/12/2023</u>		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Moeda dólar	Alta do dólar	4,8413	6,0516	7,2620
Moeda euro	Alta do Euro	5,3516	6,6895	8,0274
		<u>31/12/2022</u>		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Moeda dólar	Alta do dólar	5,2177	6,5221	7,8266
Moeda euro	Alta do Euro	5,4529	6,8161	8,1794

Risco de taxa de câmbio

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

Abaixo demonstramos a variação da exposição nos montantes de US\$2.012 e €437 mil em 31 de dezembro de 2023 (US\$14.954 e €529 mil em 31 de dezembro de 2022), conforme o cenário demonstrado acima:

		<u>31/12/2023</u>		
Instrumentos	Exposição Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos em moeda estrangeira	(2.012) Alta do Dólar	-	(2.435)	(4.870)
Passivos em moeda estrangeira	(437) Alta do Euro	-	(585)	(1.169)

Instrumentos	Exposição Risco	31/12/2022		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos em moeda estrangeira	(14.954) Alta do Dólar	-	(19.506)	(39.013)
Passivos em moeda estrangeira	(529) Alta do Euro	-	(721)	(1.442)

Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais.

As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Financiamentos e empréstimos				
TR	<u>4.862</u>	100%	<u>11.728</u>	5,73%
	4.862		11.728	
Debêntures				
CDI	-		105.266	51,42%
IPCA	<u>-</u>		<u>87.731</u>	42,85%
	-		192.997	
	<u>4.862</u>		<u>204.725</u>	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía operações com derivativos.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros, considerando como cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

		2023		
Taxa		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	1,76%	(7)	(8,75)	(10,5)
		2022		
Taxa		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	13,15%	(2.126)	(2.658)	(3.189)
TR	0,58%	(25)	(31)	(38)
IPCA	11,88%	(605)	(756)	(908)

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

2023			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
TR	1,76%	2,20%	2,64%
2022			
Taxa	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	13,65%	17,06%	20,48%
TR	1,74%	2,18%	2,61%
IPCA	5,79%	7,24%	8,69%

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, são apresentadas nas Notas 15 e 16.

e. **Risco de liquidez**

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. Como política de gerenciamento para otimização do custo médio ponderado do capital e para mitigar os riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures.

Os valores relativos à recuperação judicial seguem o fluxo de pagamento determinado no plano. Quanto as operações comerciais com fornecedores fora do âmbito de recuperação judicial seguem o fluxo habitual de pagamento aplicado pelo Grupo Aço Cearense.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debentures e outras obrigações.

Descrição	Valor contábil	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Financiamento e empréstimos	46.211	(37.430)	(4.312)	(396)	(1.188)	(2.885)
Fornecedores	120.310	(106.546)	(6.692)	(976)	(4.548)	(1.548)
Outras contas a pagar	<u>32.317</u>	<u>(20)</u>	<u>(27.731)</u>	<u>(360)</u>	<u>-</u>	<u>(4.206)</u>
Total passivo financeiro	<u>198.838</u>	<u>(143.996)</u>	<u>(38.735)</u>	<u>(1.732)</u>	<u>(5.736)</u>	<u>(8.639)</u>

f. **Risco de crédito**

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023, a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se, no montante de R\$ 245.138 (R\$1.261.387 em 31 de dezembro de 2022) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 23.141 (R\$28.569 em 31 de dezembro de 2022, conforme Nota 6).

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do 11º ao 30º como de médio porte, e 31º em diante como de pequeno porte.

Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração.

Qualidade do crédito

Contas a receber de clientes

Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

g. Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

h. Níveis de valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada abaixo:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os valores justos dos financiamentos registrados nas Demonstrações financeiras aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como Nível 2 baseado na observação dos preços de mercado:

	<u>2023</u>			
	Valor contábil	<u>Valor justo</u>		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	56.505	-	56.505	-
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	18.460	-	-	-
Contas a receber de clientes	152.449	-	-	-
Notas Comerciais	529.523	-	-	-
Partes relacionadas – mútuos financeiros	36.184	-	-	-
Total ativo financeiro	<u>793.121</u>		<u>56.505</u>	
Passivos Financeiros				
Custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	46.211	-	46.211	-
Fornecedores	120.310	-	-	-
Outras contas a pagar	32.317	-	-	-
Partes relacionadas – mútuos financeiros	59	-	-	-
Total passivo financeiro	<u>198.897</u>		<u>46.211</u>	

	<u>2022</u>			
		<u>Valor justo</u>		
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	46.276	-	12.616	-
Custo amortizado				
Caixa e Equivalentes de caixa	218.275	-	-	-
Contas a receber de clientes	237.673	-	-	-
Partes relacionadas – mútuos financeiros	977.438	-	-	-
	<u>1.479.662</u>		<u>12.616</u>	
Total ativo financeiro				
Passivos Financeiros				
Custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	11.728	-	11.728	-
Fornecedores	193.318	-	-	-
Debêntures	192.997	-	192.997	-
Outras contas a pagar	44.121			
Partes relacionadas – mútuos financeiros	59	-	-	-
	<u>442.223</u>		<u>204.725</u>	
Total passivo financeiro				

i. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira
Presidente

Maria Rosimeire Matos Ferreira
Vice-presidente

Wander Jean Matos Ferreira
Conselheiro

Rose Marie Matos Ferreira
Conselheira

Maria de Jesus Ferreira Corrêa
Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira
Presidente

Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa
Vice-presidente de Operações

Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães –
Vice-presidente Comercial e Financeira

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima
CPF nº 618.990.973-68
Contador CRC-CE nº 13.516/O-0